

Acompanhe esta entrevista sobre Educação & Cuidado concedida pela enfermeira Elfy Marfrit Göhring WEISS que trabalha no Núcleo de Educação Infantil da UFSC.

Esta entrevista foi realizada pelas alunas:

Josimeri F. Pereira

Michelli de Almeida

Tatiana da Silva.



INTRODUÇÃO

Esta entrevista tem como objetivo apresentar algumas questões polêmicas referente ao binômio cuidar e educar nas Instituições de Educação Infantil. Para tanto, entrevistamos Elfy Marfrit Göhring Weiss, que atua como enfermeira no Núcleo de Educação Infantil (NDI) da Universidade Federal de Santa Catarina e que vem realizando uma reflexão sobre o assunto baseada em anos como uma profissional voltada para o cuidado do corpo, mas inserida no ambiente educacional de uma instituição de educação infantil.

A ENTREVISTA

Zeroaseis: Como enfocar o cuidar e o educar em uma Instituição de Educação Infantil?

Elfy: Dentro da Educação Infantil, o cuidar e o educar são indissociáveis, não tem como separar essas duas coisas. Porque esses dois temas atendem uma demanda, uma faixa etária de 0 a 6 anos, onde as crianças estão se estruturando enquanto indivíduo, enquanto,

cidadãos; estão começando a exercer a sua autonomia. Neste momento, quanto o educador está cuidando, ao mesmo tempo ele está educando. O cuidar e o educar estão nas coisas mais simples da rotina pedagógica da educação infantil; desde a hora em que se está trocando uma fralda, alimentando a criança, quando se está expondo ela ao sol, no momento da higienização; todos esses aspectos que parecem ser simplesmente “cuidado”, eles também podem ser trabalhados dentro do educativo.

Quando estamos interagindo com crianças, principalmente as menores, é necessário conversar com elas, dizendo para que, porque é necessário a higienização, dando oportunidade, quando possível para a criança realizar determinadas atividades de seu auto-cuidado, que contribuem para a independência da criança.

Zeroaseis: - Qual a importância da área da saúde para os educadores da Educação Infantil?

Elfy: É importante trabalhar questões de saúde junto com os nossos profissionais de Educação Infantil. Os educadores precisam ser preparados para atuar com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, recebendo formação específica na área de cuidar educar. Deve ser fornecido cursos com todos os conhecimentos básicos de saúde, que vão subsidiar o cotidiano pedagógico de Instituições de Educação Infantil, como prevenção de acidentes, cuidados de primeiro socorros, a rotina correta de troca, de alimentação das diferentes faixas etárias, cuidados no parque, entre outros.



Zeroaseis: Qual a importância do setor da saúde em uma Instituição de Educação Infantil?

Elfy: O setor de saúde em uma Instituição de Educação Infantil deve ser coordenado por uma médica e uma enfermeira, que devem atender a todas as intercorrências de saúde,

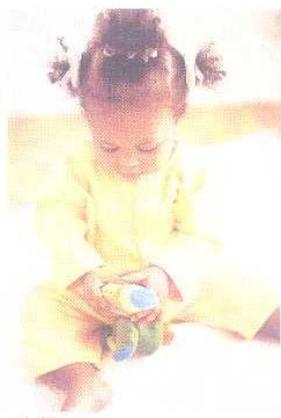
fazendo todo o acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Devem ser feitas, também, atividades de educação e saúde em sala com as crianças. Às vezes, as crianças manifestam interesse em querer saber qual o caminho dos alimentos, o que é bactéria, vírus?, para que lavar as mãos? Então nesse momento, quando a professora percebe algum interesse por parte das crianças em querer saber algo que está relacionado com a área da saúde, ela deve convidar o setor de saúde para visitar a sala. Por exemplo, a questão da lavagem das mãos, para que lavar as mãos? Que bactéria é essa que nós não vemos? Convém observar, contudo, que a linguagem na educação infantil muda, de acordo com as faixas etárias, pois, com algumas faixas etárias pode-se trabalhar através de brincadeiras, histórias infantis, fantoches, com outras pode ser necessário lançar mão de outros recursos; quanto menor a criança os recursos mudam. As crianças maiores já têm um poder de compreensão maior, assim a forma de atuação muda de acordo com a idade das crianças.

Zeroaseis: Como é essa relação Família X Instituição, em relação ao cuidar e o educar?

Elfy: Quando as crianças são inseridas em uma Instituição de Educação Infantil, elas devem passar por um processo de entrevista com os professores, sendo levantadas todas as características e hábitos das crianças; essas informações devem ser repassadas para o setor de saúde, que deve fazer um levantamento das expectativas dessa família em relação à instituição. Então, através de reuniões com os pais, deve ser explicado o papel do setor de saúde perante a instituição.

Qualquer intercorrência que a criança sofrer, deve ser comunicada ao setor de saúde, e posteriormente deve ser comunicado ao responsável pela criança. Quando o problema for maior, deve-se encaminhar a criança para uma instituição hospitalar.

O cuidar e o educar não conseguem se separar, eles devem ser explorados juntamente. Na hora da troca, temos que conversar com a criança, interagindo, trabalhando a linguagem, a afetividade, o contato, e além de tudo, devemos observar o corpo da criança, vendo se ela tem alguma anormalidade, assadura, etc. Temos que ter o cuidado, por exemplo, com a menina, pois para ela é preciso uma forma diferente de higienizar do que no caso do menino.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suas considerações finais a autora afirma:

“O cuidado na educação infantil é uma ação cidadã onde educadores, pessoas conscientes dos direitos das crianças, empenham em contribuir favoravelmente ao crescimento e desenvolvimento das crianças”.

O cuidar é visto aqui como um prática pedagógica e como forma de mediação, que se constitui pela interação, através da dialogicidade e quer possibilitar à criança leituras da realidade e apropriação de conhecimentos” (Elfy. 1999, p. 108).

Os estudos que compreendem a função de educar e cuidar de forma indissociáveis, nas instituições de educação infantil são muito recentes. Pois, ainda existem instituições e profissionais de educação que centram sua prática somente no trabalho assistencialista ou no trabalho educativo.

Na conversa com a entrevistada, percebemos que quando cuidamos, estamos educando; pois, nos momentos variados de interação (criança X criança, criança X adulto e criança e seu meio), estão envolvidos valores, crenças, costumes, atitudes, que irão contribuir para a ampliação do conhecimento infantil.

INDICAÇÕES DE LEITURA:

PERSPECTIVA. Florianópolis, v. 17, número especial, p. 99-108, jan/jun. 1999.

_____. Florianópolis, v 17, número especial, p. 11-21, jul/dez 1999.